

Aumentam casos de violação sexual

**MOUZINHO
DE ALBUQUERQUE**

O HOSPITAL Central de Nampula (HCN) registou, nos primeiros cinco meses do ano em curso, 67 casos de violação sexual, a maioria contra menores de idades compreendidas entre 10 e 14 anos, o que representa uma subida em sete episódios em comparação com o ano passado.

Os dados foram revelados por Bainabo Sahale, directora clínica do hospital, falando recentemente na cidade de Nampula, na qualidade de oradora de uma palestra subordinada ao tema "Violência sexual em menores de 18 anos", no decurso das Jornadas Científicas do sector da Saúde.

Na ocasião, a oradora defendeu a necessidade



A maioria dos casos de violação ocorre durante o tempo de férias, segundo a directora clínica do HCN

premente de um estudo psicológico e profundo dos envolvidos na prática destes actos nojentos que não dignificam a sociedade moçambicana.

"Muitas vezes, estes casos ocorrem quando as crianças se encontram de férias escolares, isto é, quando estão mais disponíveis em casa, porque em tempo de aulas elas ficam ocupadas com os estudos. Não porque neste período não ocorra a violência sexual contra menores, mas esses casos notam-se mais em tempo de férias", disse.

Segundo a oradora, o mais preocupante é que a violação sexual traz para elas traumas que se repercutem psicologicamente até à vida adulta, daí que os praticantes deste crime deveriam reflectir profundamente sobre as consequências para as suas vítimas.

"Se quisermos que es-

tes casos não continuem a acontecer na nossa sociedade, é necessário o envolvimento de todos na sua prevenção e combate. Precisamos de unir esforços porque, na realidade, a situação é muito preocupante", salientou.

O evento, de carácter científico, tinha por objectivos apresentar e debater vários trabalhos de pesquisa realizados pelos médicos e técnicos da Saúde para a melhoria da qualidade de assistência sanitária às comunidades da província de Nampula.

De referir que as autoridades governamentais, organização não-governamentais e outras entidades têm vindo a desenvolver esforços com o objectivo fundamental de fazer com que as crianças não se tornem as principais vítimas da violência sexual no país.